



INFLUÊNCIA DA ABUNDÂNCIA DAS ESPÉCIES NAS INTERAÇÕES PLANTA-ABELHA EM COMUNIDADES DE CULTIVOS DE CAFÉ

LARISSA DE OLIVEIRA LEITE; MURILO MENCK GUIMARÃES; MARINA WOLOWSKI

INTRODUÇÃO: A polinização é fundamental nos ecossistemas naturais e agrícolas, pois a maioria das plantas dependem de animais para produzir frutos. Contudo, populações de polinizadores (principalmente abelhas) estão em declínio, devido a ameaças como perda e conversão do habitat natural e práticas agrícolas intensivas. Isso reduz a abundância e diversidade de plantas e abelhas, causando declínio das interações planta-abelha, fazendo com que espécies menos abundantes restrinjam suas interações a parceiros específicos. **OBJETIVOS:** Aqui, avaliamos se a abundância (recursos florais e frequência de visitas das abelhas) nas entrelinhas de cultivos de café influenciam a tendência de restringir suas interações a parceiros específicos, bem como o número de parceiros de interação. **METODOLOGIA:** Observamos interações planta-abelha entre janeiro/2020 a agosto/2021, em seis cultivos de café arábica localizadas no Sul Mineiro e no Leste Paulista. Avaliamos através do “Bipartite” (1) o índice de especialização (valores mais altos indicando maior especialização); (2) força de interação (valores mais altos indicando dependência de parceiros específica); e (3) o grau de interação, representado pelo número de espécies interagentes. Para avaliar a influência da abundância das espécies, usamos regressões lineares considerando os índices em nível de espécie (especialização, força de interação e grau de interação) como variáveis respostas e a abundância das espécies como fator fixo. **RESULTADOS:** Nossos modelos demonstraram que a abundância não influenciou no índice de especialização das espécies e na força de interação das plantas ($p > 0,05$). Isso pode ser por fatores não testados aqui, como características morfológicas que permitem ou impedem o acoplamento das espécies (e.g. tamanho das abelhas, tipos florais, recursos ofertados). Porém, foi observado um efeito na força de interação das abelhas e no grau de interação de cada espécie ($p < 0,05$), corroborando com estudos prévios que demonstraram que a abundância das espécies é um fator determinante para o número de parceiros. A força de interação das abelhas sugere que espécies menos abundantes tendem a não restringir suas interações. **CONCLUSÃO:** A abundância foi um fator importante no número de parceiros (grau de interação) e na força de interação das abelhas. Entretanto, não teve efeito na especialização e na força de interação das plantas.

Palavras-chave: Estabilidade ecossistêmica, Interações planta-abelha, Especialização em nível de espécies, Força de interação, Grau de interação.